

O USO DA CONTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO: UM ESTUDO EM CACOAL - RO

Eolanda Marinello Dutra¹, Cleberon Eller Loose², Liliane Maria Nery Andrade³, Odirlei Arcangelo Lovo⁴, Valdinei Leones de Souza⁵, Suzenir Aguiar da Silva⁶, Charles Carminati de Lima⁷, Clodoaldo de Oliveira Freitas⁸, Everton Gugliotti Coelho⁹

¹ Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Rondônia, campus de Cacoal.

² Professor e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia, campus de Cacoal.

³ Professora e pesquisadora da Universidade Federal de Rondônia, campus de Cacoal.

⁴ Professor e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia, campus de Cacoal.

⁵ Professor e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia, campus de Cacoal.

⁶ Professora e pesquisadora da Universidade Federal de Rondônia, campus de Cacoal.

⁷ Professor e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia, campus de Cacoal.

⁸ Professor e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia, campus de Presidente Médici.

⁹ Professor e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia, campus de Cacoal.

RESUMO

Considerando a relevância da atividade rural para a economia da região, este estudo foi realizado com escritórios de contabilidade da cidade de Cacoal/RO, com o objetivo de identificar quantos escritórios prestam serviços aos produtores rurais, quais serviços são oferecidos e se estes são capazes de atender às necessidades desse público no processo de tomada de decisão. A pesquisa foi desenvolvida com base em levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, de caráter exploratório e explicativo, com abordagem qualitativa e elementos quantitativos, utilizando o método hipotético-dedutivo. As ferramentas eletrônicas Google Formulários e Microsoft Excel foram empregadas para a coleta e análise de dados. O estudo foi conduzido em três etapas: a primeira consistiu em uma revisão bibliográfica sobre a contabilidade aplicada ao agronegócio e os fundamentos da gestão no setor; a segunda envolveu a aplicação de um questionário estruturado, enviado por e-mail aos escritórios de contabilidade; e a terceira correspondeu à análise dos dados obtidos, com base nos referenciais teóricos da primeira etapa. Os resultados demonstraram que os escritórios de contabilidade da cidade de Cacoal/RO estão preparados para atender às demandas dos produtores rurais, oferecendo suporte adequado e contribuindo para o uso mais eficiente das informações contábeis no processo decisório.

Palavras-chave: Gestão. Agronegócio. Contabilidade Gerencial.

Date of Submission: 07-06-2025

Date of Acceptance: 18-06-2025

I. INTRODUÇÃO

Agricultura pode ser definida como a arte de cultivar à terra derivada das ações do homem, ou seja, a mesma representa toda a atividade de exploração da terra com vistas a ganho de produtos que venham a satisfazer às necessidades humanas (CREPALDI, 2019), o processo produtivo, é um conjunto de processos envolvidos nas etapas de produção que se transformam em produtos tanto vegetais quanto animais (DOS SANTOS; MARION; SEGATTI, 2012).

Por sua vez, a contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, através de registro e a interpretação dos fatos neles ocorridos, com a finalidade de oferecer informações

sobre sua composição e variação, e também sobre o resultado econômico resultante da gestão da riqueza patrimonial, sendo a Contabilidade Rural um dos principais sistemas de controle e informação das Empresas Rurais (CREPALDI, 2019).

São chamadas empresas rurais aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo, com o cultivo de terra em diversos produtos agrícolas ou a criação de gado (MARION, 2005), sendo o empresário rural aquele que profissionalmente exerce a atividade econômica para a produção e circulação de bens e serviços (CREPALDI, 2019), no qual o principal papel do administrador rural é planejar, controlar, decidir e avaliar os resultados, visando à maximização dos lucros animal (DOS SANTOS; MARION; SEGATTI, 2012).

De acordo com Crepaldi (2019) a agricultura vem se desenvolvendo e produzindo cada vez mais, diminuindo os custos, gerando renda e empregos, acompanhando assim o desenvolvimento tecnológico, fornecendo então as bases necessárias para a implantação de indústrias, e para acompanhar esse desenvolvimento deve haver profissionais qualificados para operarem nas atividades rurais, tanto na própria produção como na área administrativa, visando buscar um controle econômico-financeiro mais eficaz.

Visto que muitos produtores rurais ainda não utilizam a contabilidade, por não conhecerem os benefícios da mesma (ANDRADE; GOMES FILHO, 2019), além da dificuldade em utilizar uma contabilidade rural, no qual, há uma certa complexidade em compreender o custo de manutenção e de um bom serviço contábil, dificuldade de separar o que é custo de produção e o que é gasto pessoal do empresário rural, a inexistência de recibos, notas fiscais, avisos de lançamentos e cópias de cheques ou extratos de contas bancárias pessoais (CREPALDI, 2019).

Nakao (2017) ressalta que o agronegócio é um setor de grande importância para a economia do Brasil sendo constituído por diversos tipos de entidades, assim como as pessoas físicas dos produtores rurais que exercem sua atividade sem a constituição formal de uma empresa jurídica para tal finalidade, portanto, o agronegócio merece um cuidado especial dos preparadores da informação contábil e dos seus usuários, sendo de extrema importância a profissionalização no campo em todos os setores, em especial o administrativo, devido à complexidade de novas situações com relação à comercialização da produção, globalização do mercado, e em principal a política tributária. (DOS SANTOS; MARION; SEGATTI, 2012).

Tendo em vista o grande impacto que o agronegócio pode promover no cenário econômico, em específico na região de Rondônia, foi realizado este estudo nos escritórios da cidade de Cacoal/RO, cuja finalidade foi estudar quantos escritórios prestam serviços e quais serviços estão sendo fornecidos aos produtores rurais com o objetivo de verificar se os serviços

prestados pelos escritórios de contabilidade de Cacoal são capazes de atender as necessidades dos produtores rurais no processo de tomada de decisão, além de identificar quantos escritórios fornecem serviços ligados a atividade rural, os principais serviços oferecidos aos produtores rurais, identificar quais serviços são demandados pelos produtores rurais, verificar junto aos contadores quais tomadas de decisão são possíveis através das informações geradas pelos escritórios.

O mesmo teve como justificativa a elaboração de um estudo voltado para a verificação do uso da contabilidade para o agronegócio na cidade de Cacoal/RO, sendo relevante tanto para os profissionais da área como para aqueles que querem compreender melhor sobre o tema.

O estudo foi dividido em três etapas: a primeira etapa foi voltada para a pesquisa bibliografia sobre a contabilidade do agronegócio, a segunda foi voltada para a aplicação da pesquisa junto aos escritórios através de um questionário semiestruturado, e a terceira foi a análise dos resultados obtidos com base nos fundamentos descritos na primeira etapa.

O estudo obteve resultado esperado, visto que obteve embora em pouca quantidade respostas elaboradas e que atenderam as expectativas, concluindo que os escritórios de contabilidade da cidade de Cacoal-RO estão preparados para atender a esse público, assim como também para auxiliar os empresários do agronegócio a melhor utilizar as informações recebidas.

II. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo serão abordados os temas que trazem subsídio à presente pesquisa, sendo eles: Contabilidade, decorrer histórico da contabilidade, contabilidade rural, contabilidade como ferramenta de gestão e Contabilidade gerencial no agronegócio.

1. CONTABILIDADE

Segundo Clepaldi (2013) a Contabilidade é uma ferramenta da função administrativa que tem por finalidade controlar o patrimônio das entidades, apurar os resultados, prestar informações sobre o patrimônio e assim como os resultados das entidades aos diversos usuários das informações contábeis.

Tendo como objetivo o controle de um patrimônio, que é feito através de coleta, armazenamento e processamento das informações derivadas dos fatos que alteram o patrimônio, pode-se definir Contabilidade como o sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade, uma entidade contábil é o conjunto patrimonial que pertence a uma pessoa jurídica

ou pessoa física, no caso de pessoa jurídica, pode ser com ou sem fins lucrativos (PADOVEZE, 2016).

Podemos definir a contabilidade de várias formas, de uma visão geral a contabilidade é uma ciência, uma disciplina e também um ramo de conhecimento humano, sendo uma profissão que tem por objeto o estudo das ações que ocorrem no patrimônio, dentro da contabilidade estão envolvidos alguns conceitos administrativos que interessam a quem usa esta ciência, como o controle que é o acompanhamento das atividades da organização, com

ele, o administrador consegue avaliar se as ações da organização estão de acordo com os planos traçados, e o planejamento que é o conjunto de vertentes de ações e forma correta de executá-lá para alcançar assim os objetivos (CLEPALDI, 2013).

As informações contábeis são utilizadas por diversas pessoas e entidades comas mais diversas finalidades, tem-se como campo de atuação da Contabilidade todas as entidades que exerçam atividade econômica como meio ou fim, temos como objeto da Contabilidade o patrimônio das entidades, sejam de pessoas físicas ou jurídicas, seja esse patrimônio oriundo da consolidação de patrimônios de outras entidades distintas ou a subdivisão do patrimônio de uma entidade em parcelas menores que será acompanhadas em suas mudanças e variações (DOS SANTOS; MARION; SEGATTI,2012).

2. DECORRER HISTÓRICO DA CONTABILIDADE

Segundo Niyama (2021) podemos relacionar o início da contabilidade com a escrita, contagem e também com o dinheiro, visto o fato de diversas civilizações já possuírem de certa forma uma contabilidade, a evolução da contabilidade está associada diretamente ao desenvolvimento econômico das sociedades (MALACRIDA; YAMAMOTO; PACCEZ, 2019).

São localizados os primeiros exemplos de contabilidade no terceiro milênio antes de Cristo, no período de troca de mercadoria, os negociantes apenas anotavam suas obrigações, bens e direito perante terceiros, sendo assim um simples inventário físico sem avaliação monetária (IUDÍCIBUS, 2021).

De acordo com Niyama (2021) o método utilizado na Mesopotâmia pelos pastores eram objetos rudimentares para realizar a contagem do rebanho, utilizando como unidade de medida o número de animais e a evolução do patrimônio os nascimento e mortes dos animais.

Especula-se que na época de Jô, já existisse uma forma de contabilidade através de cuneiformes, que eram símbolos gravados em barro ou placa de argila, sendo as primeiras

formas de registros, sendo as próprias tábuas de argila como relatórios, outras evoluções foram notadas, um exemplo as escritas em papiro, descobertas pelos egípcios (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2018).

Com a chegada da revolução industrial, começou a ter a necessidade de avaliar os produtos das fábricas, fazendo com que a contabilidade evoluísse para a apuração dos custos dos produtos e na geração de informações de caráter gerencial que auxiliasse os gestores nas tomadas de decisão e planejamento (MALACRIDA; YAMAMOTO; PACCEZ, 2019).

Pode-se verificar que a Contabilidade teve um grande desenvolvimento na Europa a partir do século XIII até o início do século XX, pois, nesse período a Europa teve um grande desenvolvimento comercial, nesse período teve início a escola italiana de contabilidade que influenciou fortemente todo o mundo até o começo do século XX (FAVERO, 2010).

Para Crepaldi (2017) a evolução da contabilidade está sempre associada ao desenvolvimento da sociedade como um todo, o marco da contabilidade contemporânea foi devido a Frei Luca Pacioli, por meio do estudo sobre o método das “Partidas Dobradas”, no século XVIII, quando a contabilidade deixa de ser considerada “arte” para tornar-se “ciência”. Surgindo diversas doutrinas contábeis, como: Contista, Personalista, Controlista, Aziendalista e Patrimonialista.

O Contexto tinha como ideia central o mecanismo das contas, e o seu funcionamento, o Personalismo tinha por objetivo explicar as relações de direito e de obrigações, o controlismo foi marcado pela fase de controle da contabilidade, no Aziendalismo defendia-se um fundamento jurídico e econômico, considerando a Contabilidade como ciência autônoma, e por final o Patrimonialismo que definiu o patrimônio como objeto de estudo da contabilidade (FAVERO, 2010).

Com a chegada do mercado de crédito e de capitais, passou a existir anecessidade de novas informações, essa evolução fez com que os possíveis investidores requeressem cada vez mais transparência das informações contábeis para avaliarem com segurança a sua tomada de decisão, atualmente, busca-se não somente a transparência das informações, mas homogeneidade internacional das normas contábeis (MALACRIDA; YAMAMOTO; PACCEZ, 2019).

O que vimos com a história é que a contabilidade se torna mais importante à medida que se tem mais desenvolvimento econômico, atualmente, a profissão é muito valorizada nos países do primeiro mundo, até a década de 1960, no Brasil este profissional era chamado de “guarda- livros”, devido ao crescimento econômico na década de 1970, essa expressão desapareceu e passou a ter uma valorização no mercado de trabalho para os contabilistas (IUDÍCIBUS, MARION, FARIA, 2018).

3. CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO

De acordo com Crepaldi (2019) a contabilidade rural é área da contabilidade que estuda o patrimônio das entidades rurais, e tem por objetivo o registro dos fatos e a geração de informação que facilitem aos gestores o planejamento e controle de suas decisões, dessa forma a contabilidade tem por finalidade apurar lucro ou prejuízo,

planejar as atividades e custos, assim como também as receitas e resultado, sendo assim umas das principais responsáveis pelo crescimento da entidade.

A contabilidade rural é dividida em três grupos distintos entre eles a produção vegetal caracterizada pelas atividades agrícolas, a produção animal caracterizada pela atividade zootécnica e por final as indústrias rurais que são as atividades agroindustriais (MARION, 2005).

Dentro da Contabilidade, existem alguns conceitos administrativos que interessam a quem usa essa ciência, o primeiro é o controle, esse é o acompanhamento das atividades da organização, com ele o administrador observa se o comportamento da organização está de acordo com os planos traçados, e o segundo é o planejamento que é o conjunto de linhas de ação e a maneira de executá-las para alcance dos objetivos (CREPALDI, 2019).

Com isso, a contabilidade desempenha um importante papel como ferramenta gerencial, com as informações e feito o planejamento, o controle e a tomada de decisão, o que auxilia as propriedades rurais a evoluir no setor, em especial ao que se refere a administração financeira, controle de custos, diversificação de culturas e comparação de resultados (BORILLI; PHILIPPSEN; RIBEIRO; HOFER, 2005).

Faria, Montovani e Marques (2010) ressaltam que a contabilidade rural é uma importante ferramenta para as empresas rurais, pois, gera informações que facilitam visualizar a situação da empresa, por diversos ângulos, consegue acompanhara sua evolução tais como análises de estrutura, de evolução, de garantia de capitais próprios e de terceiros, de retorno de investimentos, etc., e essas informações são imprescindíveis para o processo decisório e o sucesso da empresa.

A Contabilidade gerencial tem por finalidade fornecer informações aos administradores de empresas que os ajude nas decisões gerenciais, sua função é de melhorar a utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um sistema de informação gerencial, sendo esse um somatório das informações utilizadas na administração da empresa com o objetivo de auxiliar no processo decisório, sem desconsiderar os procedimentos utilizados pela contabilidade societária (CREPALDI; CREPALDI, 2017).

A direção de um estabelecimento rural é definida pelo processo do planejamento estratégico, um plano estratégico começa com a visão de por que o negócio existe, as metas dão a direção e o foco ao processo, refletindo os valores dos gestores, após avaliar os recursos internos e o ambiente externo do negócio, mediante isso pode se identificar e escolher as estratégias a serem aplicadas, por fim, as estratégias serão implementadas, e os resultados, monitorados (KAY; EDWARDS; DUFFY, 2014).

O plano estratégico é executado mediante diversas decisões de curto prazo, decisões táticas são tomadas a partir da definição do problema, mediante isso reúne-se as informações sobre as soluções possíveis e analisando-se essas, escolhe qual será implementada e seus resultados são avaliados (KAY; EDWARDS; DUFFY, 2014).

Para Clepaldi e Crepaldi (2017), administração geral de uma Empresa Rural tem a responsabilidade de funcionamento de toda a máquina produtiva, para esse processo existem algumas etapas que o responsável pela gerência deve cumprir para ter melhores resultados,

sendo a primeira a formação da equipe de execução de campo, conforme os objetivos e a dimensão do empreendimento, tendo como segunda etapa a definição de qual o sistema de controle operacional por setor, cujas atividades devem ser controladas diária ou mensalmente, a terceira, sendo a execução diária de todo o planejamento, e a quarta e última a elaboração do orçamento, que deve ser realizado anualmente, podendo ser referente ao ano calendário ou relativo ao ano agrícola.

Gestores agropecuários trabalham em um ambiente diferente dos gestores dos demais negócios, pois a agropecuária depende fortemente de processos biológicos, a oferta da terra rural é essencialmente fixa, geralmente combinando propriedade, mão de obra e gestão, os negócios costumam operar em um ambiente econômico de concorrência perfeita, uma boa gestão é a diferença entre se ter lucro ou sofrer prejuízo em um negócio agropecuário, os gestores precisam fazer planos para o negócio rural, implementar os planos, monitorar seu sucesso e fazer ajustes onde necessário (KAY; EDWARDS; DUFFY, 2014).

4. CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO

Para Vilhena e Antunes (2010), os contadores que atuam nas empresas rurais, vem desenvolvendo um papel muito relevante à medida que o mercado agropecuário vem crescendo, tornando-se fundamental no auxílio ao produtor rural no planejamento controle dos negócios das empresas, o que garante sua continuidade, com isso, o contador precisa estar atualizado quanto às mudanças na legislação, assim como às práticas mais recentes de planejamento na área rural e escrituração dos fatos contábeis.

Percebe-se que a contabilidade rural é uma ferramenta administrativa pouco utilizada pelos produtores rurais, esse método gerencial é tido por muitos como complexa apresenta um baixo retorno prático e de curto prazo, também é notável que boa parte da contabilidade utilizada é a de custo, porém, apenas com a finalidade fiscal, não sendo muito utilizada ainda para o meio gerencial (CALLADO; CALLADO, 2005).

A finalidade do planejamento rural é organizar a produção da propriedade, visando a melhor utilização dos recursos disponíveis, aumentar a eficiência técnica e econômica, assim como as melhorias da rentabilidade econômica e da renda dos proprietários, assim como auxiliar os produtores quanto às novas tecnologias de

produção, e também da gestão administrativa dos negócios e pôr fim a comercialização da produção de sua propriedade, visando uma evolução do negócio rural (CREPALDI, 2019).

Toda empresa deseja uma administração eficaz e participativa, para ter uma atividade econômica que tenha rentabilidade ela precisa ter um formato de gestão que se encaixe a sua modalidade organizacional para que esse formato garanta um padrão de competitividade da sua área, para ter uma gestão eficiente, é preciso um suporte que consiga prover informações contábeis precisas para decisões gerenciais, esse processo ocorre através de sistema gerador do perfil real da situação financeira e contábil da empresa (CALLADO; CALLADO, 2005).

A função contábil e financeira é bem parecida, porém, a função contábil que pode se caracterizar como um insumo, uma subfunção da administração financeira, com isso divide-se em três áreas básicas a organização das atividades de uma empresa rural, produção, finanças e comercialização, geralmente considera-se que a função contábil é controlada pelo empresário rural, temos duas diferenças de concepções entre a administração financeira e a Contabilidade, uma refere-se ao tratamento de fundos e a outra à tomada de decisão (CREPALDI, 2019).

O empresário rural precisa se atentar na diversificação de seu negócio, em relação às especializações, para conseguir o máximo de eficiência o que significa administrar a dificuldade de diversas atividades e ter a responsabilidade de seguir com qualidade e com lucratividade, e mantê-la economicamente viável, ambientalmente aceitável e socialmente justa (COE; LOPES, 2006).

Para Crepaldi (2019) o conhecimento financeiro auxilia no planejamento, na solução de problemas e nas tomadas de decisão, as finanças fornecem um guia com números e análises que o norteia nas tomadas de decisão fazendo com que desempenhe bem suas funções, porém, o empresário rural precisa conhecer a contabilidade e finanças para entender os relatórios financeiros preparados por outras áreas da organização, o empresário precisa saber o que significam os números e de onde eles vêm.

É nesse sentido que entra o contador, ele deve buscar a aproximação com os produtores rurais e entidades ligadas ao setor, reduzindo a distância existente entre ambos, pois, sua presença constante é fundamental para identificar, mensurar e atender às necessidades do setor, instruindo quanto as melhores opções de negócios, com esse acompanhamento o contador estará sempre contribuindo para o aproveitamento das melhores oportunidades e consequentemente com o aumento da rentabilidade (VILHENA; ANTUNES, 2010).

III. METODOLOGIA

O presente estudo foi elaborado em dois momentos distintos, sendo o primeiro deles, a pesquisa e coleta de dados, no qual foi realizado o levantamento dos escritórios de contabilidade de Cacoal que ofertam serviços que auxiliam na gestão do agronegócio, e aplicação da entrevista e o segundo foi a análise e interpretação dos dados, que juntos auxiliaram na compreensão dos dados.

O procedimento adotado para a elaboração do estudo foi a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, incluindo livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos (GIL, 2022). A pesquisa de campo é feita no local onde ocorre o fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo, pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não (VERGARA, 2016), no caso do presente estudo será utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado, contendo questões abertas e fechadas, no qual será aplicado junto aos escritórios de contabilidade de Cacoal. Para Lakatos (2022), o formulário de pesquisa compreende um conjunto de perguntas previamente elaboradas que devem ser respondidas.

Sendo o mesmo de caráter exploratório e explicativo, com abordagem qualitativa com aspectos quantitativos, segundo Gil (2022), o modelo de pesquisa exploratória explicativa tem por objetivo criar afinidade com o problema, com o foco em torná-lo mais explícito e até mesmo

construir hipóteses, já a abordagem quantitativa tem por finalidade demonstrar dados através de tratamento estatístico, ou seja, utilizando gráficos e números (GIL, 2022).

O método utilizado no estudo foi o dedutivo, nesse método se deduz algo através da formulação de hipóteses que são testadas e busca correlação com os fatos existentes, tornando possível a categorização dos dados coletados (VERGARA, 2016), o raciocínio dedutivo tem o objetivo de explicar o conteúdo das premissas, através de uma cadeia de raciocínio em ordem descendente, da análise do geral para o particular, chegando a uma conclusão (MATIAS; PEREIRA, 2016).

As informações obtidas ao longo do estudo foram agrupadas de acordo com o seu grau de similaridade, e foram analisadas com auxílio de ferramentas eletrônicas como Word e Excel 2013. Os dados gerados, a partir da análise das informações obtidas na pesquisa de campo, foram discutidos com base em referencial teórico existente sobre o tema, para proporcionar sustentação às discussões e análise sobre as ferramentas disponibilizadas pelos escritórios de contabilidade de Cacoal, e para apresentação dos resultados foram utilizadas figuras, como gráficos, tabelas, quadros, dentre outros, com objetivo de auxiliar a compreensão dos dados.

Para Vergara (2016), tratamento dos dados refere-se à seção na qual se explica como serão tratados os dados e a coleta, justificando o tratamento escolhido e, porque ele é adequado à pesquisa. Os objetivos são

alcançados através da coleta, o tratamento e, por final, com a interpretação dos dados, não podendo deixar de fazer a correlação entre objetivos e formas de atingi-los.

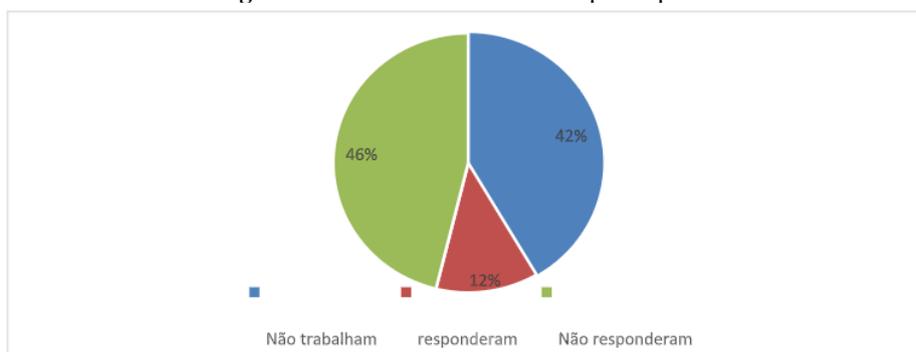
A elaboração do estudo foi dividido em três etapas: a primeira etapa foi voltada para a pesquisa bibliográfica sobre a contabilidade do agronegócio assim como os fundamentos da gestão do agronegócio, sendo dividida em subtópicos para melhor compreensão, a segunda foi voltada para a aplicação da pesquisa junto aos escritórios através de um questionário semiestruturado feito via internet sendo encaminhado via e-mail, e a terceira foi a análise dos resultados obtidos com base nos fundamentos descritos na primeira etapa.

IV. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Primeiramente foi realizada coleta dos dados obtidos por meio do questionário semiestruturado aplicada nos Escritórios de contabilidade de Cacoal – RO, sendo localizados 66 escritórios ao todo na cidade, destes escritórios apenas 35 trabalham com prestação de serviço ao agronegócio e apenas 8 responderam ao questionário, posteriormente foi elaborado a análise dos dados através da análise explicativa quantitativa, por fim foi realizado a coleta da discussão acerca dos dados obtidos.

Na figura 1 é possível observar que 54% dos 66 escritórios existentes na cidade de Cacoal, se disponibilizaram a responder a pesquisa, e destes apenas 12% trabalham com a atividade rural. De acordo com Clepaldi (2019), é de grande necessidade, profissionais qualificados para operarem nas atividades rurais na área administrativa, assim como na produção, para que assim se tenha um controle econômico-financeiro.

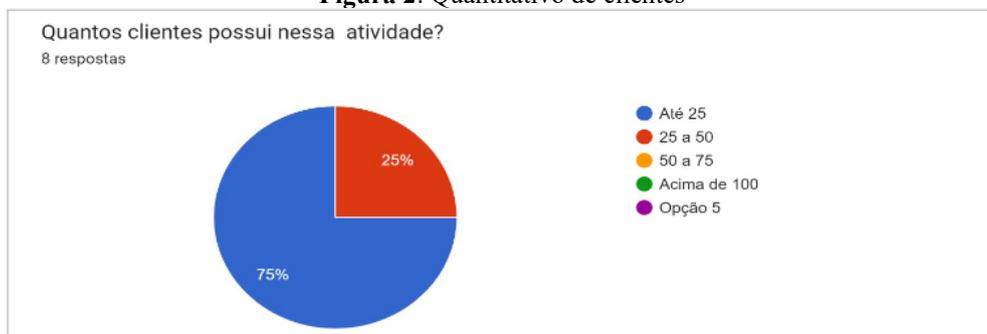
Figura 1: Amostra dos escritórios participantes



Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com dados apresentados por meio da figura 2 é possível verificar que dos escritórios analisados, 75% possuem até 25 clientes, e apenas 25% deles entre 25 a 50 clientes, e nenhum deles possui acima de 50 clientes. Para Vilhena e Antunes (2010) a presença do contador é fundamental para identificar, mensurar e atender às necessidades do setor rural, indicando as melhores opções de negócios e dessa forma contribuindo para o aproveitamento melhor das oportunidades e o aumento da rentabilidade do agronegócio.

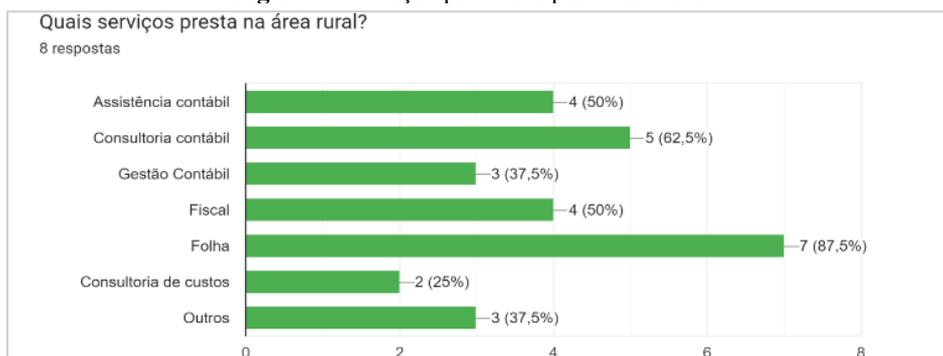
Figura 2: Quantitativo de clientes



Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os dados obtidos e expressos na figura 3 pode-se observar que os principais serviços prestados foram, em primeiro lugar “folha” com 87,5% dos escritórios, em segundo foi a “consultoria contábil” com 62,5%, e em terceiro a “assistência contábil” na qual 50% dos escritórios possuem.

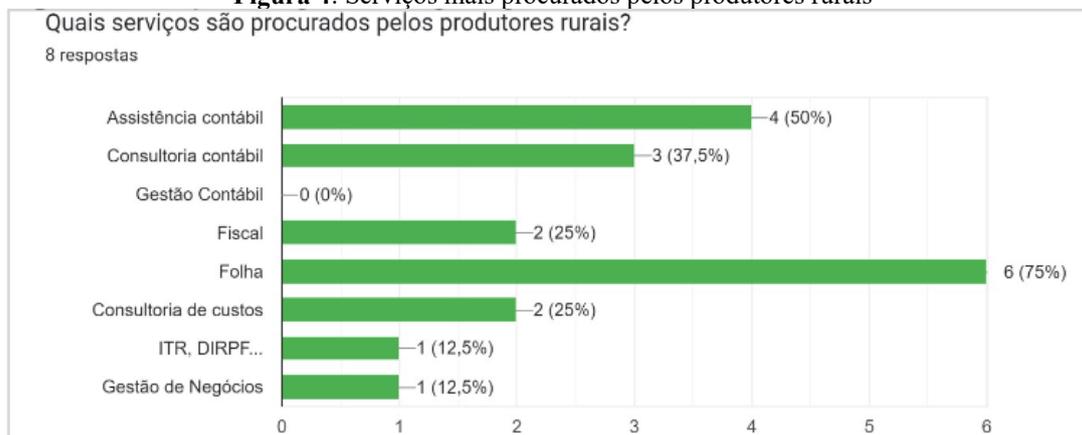
Figura 3: Serviços prestados para a área rural



Fonte: Dados da pesquisa.

No somatório dos escritórios entrevistados percebe-se de acordo com a figura 4, que a maior procura é referente a “folha” com 75% de busca, ficando em segundo lugar a “assistência contábil” com 50% de busca, sendo um serviço de grande procura, e em terceiro a “consultoria”, com 37,5% de busca, sendo observado que nenhum dos produtores rurais optou pelo serviço de “gestão contábil”.

Figura 4: Serviços mais procurados pelos produtores rurais



Fonte: Dados da pesquisa.

Para Cardoso (2022), o novo empresário rural precisa estar ciente das mudanças da evolução dos controles derivados da tecnologia da informação, precisa entender que a possível informalidade refletida pelo tratamento diferenciado assegurado pela lei pode trazer problemas de ordem tributária, que afetam diretamente o seu resultado.

Para os escritórios abordados pela pesquisa os principais benefícios de seus serviços foram: a maior segurança para o produtor; regularização perante a legislação e evita divergências futuras; condução correta evitando prejuízos financeiros para o produtor; acompanhamento de receita e despesas e lucro; organização, pagamento da forma correta dos tributos, eficiência organizacional; controle e planejamento.

Sendo elencado os seguintes benefícios no processo de tomada de decisão dos produtores rurais ao utilizarem os serviços prestados: no custeio; emitir relatórios de conferências anualmente, de estoque, colheitas e vendas, irá comparar se está dando lucro ou prejuízo no período; rentabilidade do negócio, lucro; assertividade das demandas, gestão sem ricos, e gerenciamento controlado; apuração dos lucros da atividade; gestão de pessoas e controle das receitas e despesas/custos e consultoria.

Sendo que são fornecidas as seguintes informações patrimoniais, financeiras e econômicas: relação do imobilizado, valor de imobilizado, receitas e despesas; imóveis, conta em banco, veículos, lote de terras, tudo que estiver em nome do produtor rural ou pessoa jurídica; documentos das propriedades, extratos bancários e notas; representação gráfica da posição patrimonial e financeira da entidade em determinada data; custos; rentabilidade, patrimônio/investimento, controle de estoque e tributação.

Para Clepaldi (2019), um sistema contábil eficiente, junto ao bom senso do administrador, deve proporcionar um diagnóstico realista dos pontos fracos e fortes de cada

atividade produtiva assim como da empresa como todo, com essas informações, poderão ser tiradas inúmeras conclusões para infindas finalidades, o produtor rural encontra disponível no mercado, diversos tipos de

sistemas contábeis, entretanto, nem todos apresentam capacidade informativa, e confiabilidade necessárias para a utilização gerencial, muitos são voltados apenas para a finalidade de apuração do Imposto de Renda da Atividade Rural, e outros não incorporam, características fundamentais de certas atividades agropecuárias.

Sendo esse um contraponto a realidade dos escritórios de contabilidade de Cacoal, visto que estão preparados para fornecer os mais diversos tipos de serviços e relatórios, assim como também fornecem orientações específicas sobre os cuidados em relação aos relatórios emitidos

Na figura 5, foi analisado a disponibilidade de treinamento para os proprietários rurais utilizarem as informações no seu dia a dia, no qual 62,5% dos entrevistados responderam que oferecem o treinamento, para que as informações dadas sejam relevantes e utilizadas corretamente pelos proprietários rurais.

De acordo com pesquisa realizada por Fiek e Loose (2017) no cenário econômico apresentado nos anos de 2015 e 2016 ficou evidente que a cada dia mais se faz necessário uma administração eficaz, no qual forneça resultados positivos para a empresa. Para tais resultados, o administrador deve estar amparado em suas decisões, onde possa ter a certeza de como está a situação da empresa e os caminhos que deva seguir. Neste sentido existe um ramo específico da contabilidade conhecido por contabilidade gerencial que tem por objetivo específicos fornecer informações aos administradores das empresas.

Figura 5: Treinamento para os proprietários rurais com relação às informações

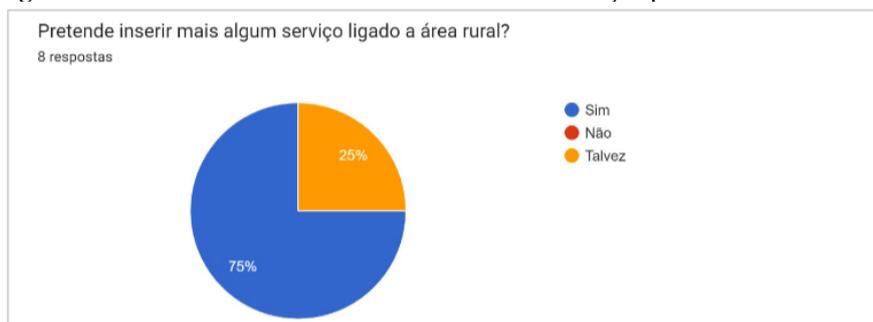


Fonte: Dados da pesquisa..

Diante disso verifica-se que os escritórios da cidade de Cacoal fornecem os dados para uma análise do negócio rural, que de acordo com Kay, Edwards e Duffy (2014), pode ser dividida em quatro áreas de investigação, sendo elas a lucratividade que é analisada comparando-se rendas e despesas, a segunda é a escala da propriedade quando não possui recursos adequados, muitas vezes, se torna motivo de lucros baixos, crescer muito rápido ou exceder a escala que o operador consegue gerir eficazmente também pode reduzir os lucros, por terceiro temos o financeiro que se concentra na posição de capital do negócio, incluindo solvência, liquidez e alterações do patrimônio líquido, e por final a quarta é a eficiência baixa lucratividade, que pode ter sua origem no uso ineficiente dos recursos em uma ou mais áreas do negócio. É evidente que a busca por serviços na área rural tem aumentado em grande parte dos escritórios.

Esses escritórios também pretendem expandir seu leque de serviços prestados visto que a demanda por esse setor tem tido maior procura nos últimos anos, como ilustrado na figura 6, no qual 75% disseram que pretendem aumentar seus serviços prestados na área rural.

Figura 6: Pretensão dos escritórios em aumentar os serviços prestados na área rural

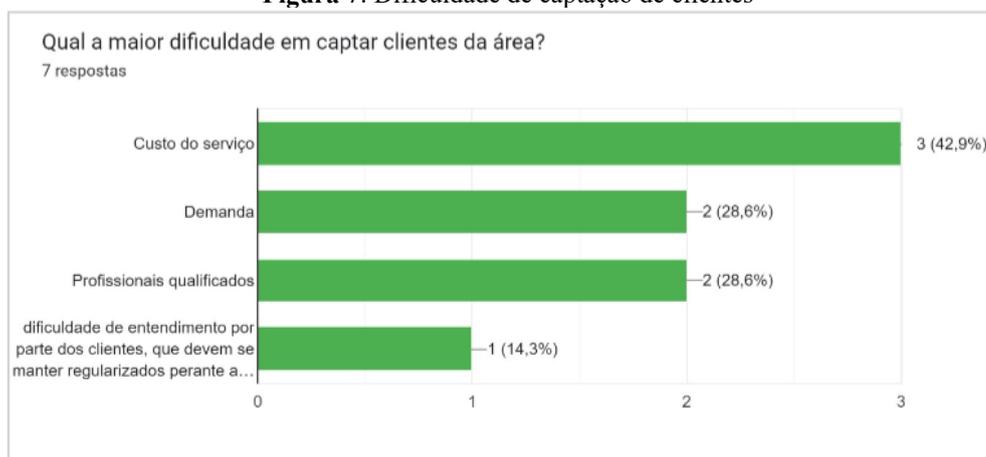


Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a definição de Clepaldi (2019) a Contabilidade Rural é um dos principais sistemas de controle e informação das Empresas Rurais, fornecendo as informações sobre condições de expansão, sobre as necessidades de reduzir custos ou despesas, necessidades de buscar recursos, etc., está aí outra finalidade da Contabilidade Rural: o planejamento.

Conforme a análise da figura, é possível observar que para os escritórios entrevistados a maior dificuldade foi o custo do serviço, no qual 42,9% enfrentam essa dificuldade, pode-se observar também que 28,6% dos escritórios tem como dificuldade a demanda pelos serviços e a dificuldade em ter profissionais qualificados, no qual a menor dificuldade foi por parte de alguns clientes em se manterem regulares perante ao fisco.

Figura 7: Dificuldade de captação de clientes



Fonte: Dados da pesquisa.

Para Vilhena e Antunes (2010), implementar a contabilidade rural, para ser utilizada como ferramenta de gestão, não é uma tarefa fácil para os contadores, e nesse cenário o contador deve-se inserir, buscando uma aproximação com os produtores rurais e entidades ligadas ao setor.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados obtidos junto aos escritórios que se disponibilizaram a responder os questionários, foi possível observar que os escritórios fornecem serviços contábeis ligados a atividade rural, não apenas serviços ligados as obrigações fiscais a qual o setor é submetido, mas também possuindo um leque de serviços que fornecem aos produtores, informações que os auxiliam na gestão e bom funcionamento de suas propriedades, sendo um ramo que esta ganhando atenção dos escritórios, visto que, mais da metade dos escritórios pretendem inserir mais serviços ligados a atividade rural.

Foi possível identificar também que os escritórios de contabilidade da cidade de Cacoal

– RO estão empenhados em não apenas fornecer serviços ligados ao fisco, mas também estão preparados para fornecer dados que auxiliem na gestão das propriedades, assim como também fornecem em sua grande maioria, treinamento e assistência na utilização desses relatórios.

Neste contexto foi possível identificar que os escritórios de contabilidade de Cacoal – RO fornecem aos seus clientes, todos os dados necessários para que se tenha as informações necessárias para uma boa gestão, assim como também suporte para que essas informações sejam

utilizadas de forma correta, e conseqüentemente, fornecendo aos seus clientes subsídios para crescerem e terem bons resultados.

Esta pesquisa teve por finalidade trazer quais serviços são prestados pelos escritórios de contabilidade para o setor rural na cidade de Cacoal – RO, assim como uma análise em quais processos as informações podem ser utilizadas, assim como demonstrar as vantagens que um acompanhamento profissional traz aos produtores rurais, em sua grande totalidade.

REFERÊNCIAS

- [1]. BORILLI, S.P.; PHILIPPSEN, R.B.; RIBEIRO, R.G.; HOFER, E. O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo, PR. Revista Ciências Empresariais da UNIPAR, Toledo, v.6, n.1.
- [2]. CALLADO, A. A. C; CALLADO, A. L. Gestão de custos para empresas rurais. 2005. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/BD359BD37FC63F803257003005BBC4F/\\$File/NT00031896.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/BD359BD37FC63F803257003005BBC4F/$File/NT00031896.pdf)> Acesso em: 07 dez. 2022

- [3]. CARDOSO, Hugo Monteiro da C. Guia da Gestão Rural: Gestão da Informação, Econômico-financeira e Tributária ao seu alcance. Rio de Janeiro - RJ: Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772117/>>. Acesso em: 10nov. 2022.
- [4]. COE, J. C. S.; LOPES, M. do S. F. A Contabilidade no Agrobusiness. X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação - Universidade22 do Vale do Paraíba. 2005.
- [5]. CREPALDI, Silvio A. Curso básico de contabilidade, 7ª edição. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481057/>>. Acesso em: 15nov. 2022.
- [6]. CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. Contabilidade Gerencial - Teoria ePrática, 8ª edição. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2017. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011654/>>. Acesso em: 12nov. 2022.
- [7]. CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/>>. Acesso em: 24 nov. 2022.
- [8]. DIAS, Eliza Costa; ANDRADE, Marzo Tereshkove Anacleto e; GOMES FILHO, Antoniel dos Santos. Contabilidade Rural: Um estudo com Pequenos Produtores Rurais do Sítio Barra no Município de Orós, Ceará-Brasil. Id online Revista multidisciplinar e de psicologia V.13,N. 43, 2019. Disponível em <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/1489/2256> ; Acesso em 15/11/2022.
- [9]. DOS SANTOS, Gilberto José; MARION, José C.; SEGATTI, Sônia. **Administração de custos na agropecuária, 4ª edição**. São Paulo - SP Grupo GEN, 2012.E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478552/>> Acesso em:08 dez. 2022.
- [10]. FARIA, D. C.; MANTOVANI, E.; MARQUES, S. M. A Contabilidade Rural no Desenvolvimento do Agronegócio, 2010. Acadêmicos do da Faculdade Cenequista de Varginha – FACECA. Acesso em 15 nov. 2022.
- [11]. FAVERO, Hamilton L. Contabilidade: teoria e prática (V. 1), 6ª edição. São Paulo - SP:Grupo GEN, 2010. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486502/>>. Acesso em: 15nov. 2022.
- [12]. FIEK, Nilton; LOOSE, Cleberon Eller. Uso das informações contábeis nas micro e pequenas empresas. Revista de Administração de Roraima-UFRR, Boa Vista, 6 set. 2017. Disponível em: <http://revista.ufrr.br/index.php/adminrr/>Acesso em 30 de Abril de 2023.
- [13]. GIL, Antônio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>> Acesso em: 21nov. 2022.
- [14]. KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia A. **Gestão de propriedades rurais**. São Paulo - SP: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553963.Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553963/>. Acesso em: 03 abr. 2023.
- [15]. LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica** São Paulo - SP Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 21 nov. 2022.
- [16]. IUDÍCIBUS, Sérgio D.; MARION, José C.; FARIA, Ana Cristina D. Introdução à Teoria daContabilidade - Para Graduação, 6ª edição. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011630/>>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- [17]. IUDÍCIBUS, Sérgio D. Teoria da Contabilidade. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/>>. Acesso em: 11nov. 2022.
- [18]. MALACRIDA, Mara Jane C.; YAMAMOTO, Marina M.; PACCEZ, João D. Fundamentosda Contabilidade, 2ª edição. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020830/>>. Acesso em: 11nov. 2022.
- [19]. MARION, J. C. **Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. 9788597024210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024210/>. Acesso em: 09 Dec 2022.
- [20]. MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>>. Acesso em: 25nov. 2022.
- [21]. NAKAO, Sílvia H. Contabilidade Financeira no Agronegócio. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2017. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012156/>>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- [22]. NIYAMA, Jorge K. Teoria da Contabilidade. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027792/>>. Acesso em: 11 nov. 2022.
- [23]. PADOVEZE, Clóvis L. Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória eIntermediária, 10ª edição. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2016. E-book Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091/>>. Acesso em: 15nov. 2022.
- [24]. SORDI, José Osvaldo D. Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa, 1ª edição. São Paulo - SP: Editora Saraiva, 2017. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/>>. Acesso em: 23nov. 2022.
- [25]. VERGARA, Sylvia C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração, 16ª edição. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2016. E-book Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007480/>>. Acesso em: 23nov. 2022.
- [26]. VILHENA, N. L. J.; ANTUNES, M. A. A importância da contabilidade rural para o produtor rural. 2010. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0288_0280_01.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2022.
- [27]. ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade – 2 ed. São Paulo - SP: Editora Saraiva, 2019. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/>>.